

● 'RAMBO' DA VIDA REAL



Daniel fez 'Stand in' e 'Photo Double' de Stallone



FOTOS ARQUIVO PESSOAL

● KARINA FERNANDES
karina.fernandes@meiahora.com

O filme *Rambo: Até o Fim* estreou essa semana nos cinemas e o personagem vivido pelo ator Sylvester Stallone vem conquistando gerações a cada produção. Um desses fãs, desde a infância, é o ator e dublador carioca Daniel Bertorelli, de 43 anos, que não só é parecido com o ídolo como realizou o sonho de trabalhar com o astro.

O carioca, nascido em Botafogo e criado em Juiz de Fora (MG), cresceu admirando os trabalhos e a história de Stallone, e estudou muito para chegar aos Estados Unidos, onde mora atualmente.

Sonhando ser ator e trabalhar com ele, Daniel mandou cartas para a agência de talentos do ídolo, inclusive com fotos suas, e recebeu uma resposta "automática" de uma delas dizendo que não pode-

Sylvester está longe

Carioca que vive nos Estados Unidos realizou o sonho de criança ao trabalhar com o ator de Rambo

riam usar o material enviado. Em 2012, quando finalmente conheceu o 'Rambo', foi substituído dele em teste de luz e câmera nos sets (profissão conhecida como Stand in) e ainda dublê de gravações que

não precisavam de close nem fala (chamado de photo double) durante as gravações do primeiro filme dos *Mercenários*.

"Nessa época, imprimi a carta e mostrei para ele. Ele respon-

deu que eu era um jovem muito determinado. Além disso, teve uma história engraçada: eu sou um pouco mais alto do que o Stallone e ele percebeu. Tenho 1,84 m. Quando me perguntou minha

altura eu menti, disse que tinha 1,80 m. Ele, então, mandou trazer uma fita métrica. Tirei todo o ar do pulmão e tentei diminuir ao máximo. Chegaram ao resultado de 1,81 m e ele brincou dizendo que ou era porque eu estava debota ou ele estava diminuindo. Ele sempre foi muito cortês, humano, muito legal", elogia Daniel.

Além de ator e dublador — ele chegou a dublar para a Língua Inglesa um dos personagens da série *O Mecanismo*, da Netflix —, o carioca é produtor e diretor (já fez curtas-metragens e teatro), roteirista. Seu sonho é ter uma de suas histórias dirigidas pelo ídolo americano.

"Estou trabalhando para isso. Como ele tem muita experiência, tenho que apresentar um trabalho para que ele não possa recusar", afirma ele, que fez 20 anos de natção e faz musculação há quase 30.

'Cariocas são rambos da vida real', diz Daniel

• Ao comparar-se com o Rambo no quesito carregar peso, Daniel garante: "Se eu estivesse fazendo um filme de guerra agora, conseguiria carregar um 'soldado' de 100 kg (*meu peso*), nas costas e, com uma das mãos, segurar uma metralhadora. Ainda mataria uns seis 'inimigos' (*risos*)". Daniel é apaixonado por esportes e traba-

lhou nos Jogos Pan-Americanos do Rio e de Lima, tendo inclusive carregado a tocha olímpica.

Além da força garantida pela musculação, Daniel afirma que os cariocas são verdadeiros "rambos". "Acredito piamente que os cariocas têm a mesma foça do Rambo. O carioca é muito resiliente. Por pior que esteja a situação, está

sempre com um sorriso no rosto e se desconecta dos problemas para aplaudir o pôr do sol na praia, ir a um jogo no Maraca ou ao samba. Os cariocas escorregam e caem. Se caem dez vezes, levantam onze. E isso é todo dia, no trem, levantando cedo. É o verdadeiro samba, suor e lágrimas. Ainda quero tratar isso em um filme".



Na infância, o pequeno Daniel mandou cartas para Sylvester Stallone